



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 084/VIII/2003

**(Moção/Deliberação sobre Direito do Povo Palestino
a uma Pátria Livre e Independente)**

**EU, JOSE MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA**

**Faço público que na Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de Setembro de 2003,
realizada no dia 22 de Setembro de 2003, a Assembleia Municipal de Almada aprovou a
seguinte Moção:**

MOÇÃO / DELIBERAÇÃO

**O mundo democrático e civilizado reconhece a todos os povos o direito à administração
livre e independente do seu próprio território e à escolha dos seus dirigentes e
representantes legítimos.**

**O mundo democrático e civilizado condena todas as formas de terrorismo, quer as que são
suscitadas por actos de desespero, quer sobretudo o terrorismo de Estado, poderoso,
permanente e sistemático, que assassina ou manda assassinar, ocupa território alheio pela
força bruta, oprime e humilha a cultura e a autonomia de outros povos, esmaga direitos
humanos universalmente consagrados.**

**O mundo democrático e civilizado esforça-se por construir resoluções negociadas e normas
concertadas no quadro do direito internacional e no âmbito da Organização das Nações
Unidas e, nesse sentido, condena o belicismo e apela à Paz e ao diálogo assente no respeito
mútuo como único processo de solucionar de modo inteligente e sustentado os problemas e
conflitos entre Estados.**



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 084/VIII/2003 (Continuação /2)

Vivemos um tempo em que se cumprem trinta anos do golpe terrorista de 11 de Setembro, liderado por Pinochet e sustentado pela CIA, que assinou o presidente eleito Salvador Allende e muitos outros chilenos e instaurou uma ditadura.

Vivemos um tempo de reincidências múltiplas, que parecem querer impor como coisa normal e consentânea com o direito pôr e dispor em cada território o governo mais dócil e que mais convenha a propósitos de controlo de recursos energéticos e domínio de posições geoestratégicas, em suma, de conquista bruta de mais espaço para o lucro.

O que até há pouco tempo as propagandas oficiais tentavam esconder e iludir, hoje exibem com a arrogância de quem se presume impune, como se o pensamento único sobre o modelo único de democracia em stock para exportação fosse compatível com a linguagem medieva do “eixo do mal” a submeter.

Nunca o termo imperialismo teve tanta acutilância e significado, nunca foi tão necessário denunciá-lo e combatê-lo.

Vem, neste contexto, o Governo de Israel afirmar a intenção de expulsar ou assassinar Yasser Arafat (Presidente da Autoridade Palestiniana com inquestionável legitimidade reconhecida por toda a comunidade internacional), fazendo da aniquilação total a estratégia, concertada com os Estados Unidos e seus servis acompanhantes, de domínio absoluto sobre o Médio Oriente e a Ásia Central.

A Assembleia Municipal de Almada, reunida em Reunião Plenária a 22 de Setembro de 2003, afirma que:

- Está do lado do mundo democrático e civilizado.**
- Está ao lado do Conselho de Segurança da ONU, que condenou Israel, com o veto dos Estados Unidos.**



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 084/VIII/2003 (Continuação /3)

- **Está ao lado da Assembleia Geral da ONU que, por esmagadora maioria, voltou a condenar Israel, com votos contra do próprio Israel e, de novo, dos Estados Unidos.**
- **Considera crime contra a humanidade e destruição sistemática do Povo Palestiniano, a ocupação ilegal do seu território, quer militar, quer através da imposição de múltiplos colonatos judaicos, o assassínio ou expulsão de qualquer um dos seus dirigentes.**
- **Relembra que o direito do Povo Palestiniano a uma Pátria Livre e Independente há muito se encontra assumido pela comunidade internacional e há muito se deveria ter concretizado, estando o crime a ser praticado por todos aqueles que até hoje o têm impedido.**
- **Apela ao Governo Português que não comprometa o nome de Portugal em qualquer atitude de apoio, por acção ou omissão, a um crime desta natureza.**
- **Lembra a todos os cidadãos que a opinião pública mundial desempenhou um papel determinante e insubstituível em defesa da Paz e dos Direitos Humanos, mesmo perante forças brutas aparentemente inamovíveis e apela a todos que se mantenham atentos, informados e disponíveis para travar as batalhas pela democracia, pela dignidade, pela civilização, pela Humanidade.**

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 23 de Setembro de 2003

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)